



A NECESSIDADE DE AMPLIAR OS CONHECIMENTOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM O AUXÍLIO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Martha Estter Moreira Ramos¹

Me. Heber Junio Pereira Brasão²

Resumo

Introdução: As tecnologias são um dos assuntos que estão em evidência no Brasil e no mundo, podendo ser um aliado na educação, pois contribuem para o desenvolvimento do aluno em diferentes áreas sendo possível englobar todas as faixas etárias e níveis de aprendizagem. **Objetivo:** O objetivo desse artigo foi discutir metodologias tecnológicas aplicadas a EJA e sugerir um projeto de aula com essas metodologias na disciplina de Língua Portuguesa a fim de construir uma aprendizagem significativa. **Metodologias:** As metodologias utilizadas foram a pesquisa bibliográfica e a pedagogia de projetos. **Resultados e discussão:** Para atingir o objetivo proposto montamos um projeto de aula para alunos da EJA intitulado “O computador não é Bicho Papão”, com o objetivo de desenvolver habilidades tecnológicas que contribuam no cotidiano do educando, do ensino fundamental da Educação de Jovens e Adultos, com o uso adequado do computador visando aprender como pode utilizar o aplicativo Word. O projeto foi pensado para ser desenvolvido em quatro etapas envolvendo o aprendizado das funcionalidades do Word, confecção de textos, digitação e construção de um livro. **Conclusão:** Para melhorar o desempenho dos estudantes se faz necessário debater a relação do uso da tecnologia na vida do sujeito, pois vivemos em um mundo rodeado de aparatos tecnológicos que estão presentes em diferentes âmbitos da vida: trabalho, comunicação, relacionamentos, etc.. As pessoas que passaram da idade certa de escolarização, em muitos casos, têm dificuldade no processo de ensino aprendizagem no que está relacionado inserção tecnológica, isso pode causar muita dificuldade para atuarem em alguns campos profissionais e até mesmo no cotidiano. Devemos discutir metodologias tecnológicas aplicadas a EJA e desenvolver projetos de aula com as TICs na disciplina de Língua Portuguesa, a fim de construir uma aprendizagem significativa, na qual os alunos se tornem sujeitos do seu conhecimento, desenvolvendo habilidades e competências necessárias ao mercado de trabalho e a vida privada.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Tecnologias. Inclusão digital.

¹ Graduanda do curso de Letras – Português/Inglês do Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP), Monte Carmelo – MG. E-mail: evinha8186@gmail.com

² Professor do curso de Letras - Português/Inglês do UNIFUCAMP. Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso.



1. Introdução

As tecnologias são um dos assuntos que estão em evidência no Brasil e no mundo, podendo ser um aliado na educação pois contribui para o desenvolvimento do aluno em diferentes áreas sendo possível englobar todas as faixas etárias e níveis de aprendizagem. Para melhorar o desempenho dos estudantes se faz necessário debater a relação do uso da tecnologia na vida do sujeito, pois vivemos em um mundo rodeado de aparatos tecnológicos que estão presentes em diferentes âmbitos da vida: trabalho, comunicação, relacionamentos, etc.. As crianças e adolescentes do século XXI já nasceram inseridas no mundo tecnológico, porém temos uma expressiva porcentagem de pessoas mais velhas que ainda estão excluídos por não terem acesso ou não conseguem entender os caminhos trilhados pela tecnologia.

Quando o educando tem acesso à tecnologia desde a infância provavelmente terá mais facilidade e habilidade de usar os meios tecnológicos, as pessoas que não têm esta possibilidade tendem a ter mais dificuldades. Como educadores devemos buscar métodos pedagógicos que facilitem a inserção tecnológica do aluno para que ele desenvolva as capacidades necessárias para viver em sociedade de maneira ativa. As pessoas que passaram da idade certa de escolarização, em muitos casos, têm dificuldade no processo de ensino aprendizagem no que está relacionado inserção tecnológica, isso pode causar muita dificuldade para atuarem em alguns campos profissionais e até mesmo no cotidiano. Essas pessoas ao retomarem seus estudos na EJA (Educação de Jovens e Adultos) se sentem excluídas não só por não terem se escolarizado na faixa etária considerada normal, mas por também não conseguirem lidar com a tecnologia como os jovens e crianças fazem.

Essa pesquisa teve como objetivo discutir metodologias tecnológicas aplicadas a EJA e sugerir um projeto de aula com essas metodologias na disciplina de Língua Portuguesa a fim de construir uma aprendizagem significativa.

2. Metodologia

As metodologias utilizadas nesse artigo foram a pesquisa bibliográfica e a pedagogia de projetos.

Para construirmos a parte teórica desse artigo utilizamos pesquisa bibliográfica com foco qualitativo, a partir do levantamento de material online e impresso sobre o tema. Esse material foi lido, analisado e sistematizado para aumentar o conhecimento sobre a relação entre EJA e TICs.

A construção da parte prática foi feita com a construção de uma sugestão de projeto de aula envolvendo a temática pesquisada. A pedagogia de projetos tem como uma das suas características o uso das TICs e de diferentes gêneros textuais para auxiliar o aluno na construção de uma aprendizagem significativa que lhe permita adquirir novos conhecimentos e habilidades por meio de trabalho em grupo, pesquisa e resolução de problemas da vida real. (SILVA, DAVI, 2019)

3. Resultados e discussão



Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (BRASIL, 2019, p. 121) reconhecem a informática como ferramenta para novas estratégias de aprendizagem, capaz de contribuir de forma significativa para o processo de construção do conhecimento nas diversas áreas, sendo assim cabe ao docente atuar de maneira construtiva para que os discentes possam desenvolver habilidades e competências que ajudem no seu dia a dia. Para isso é necessário planejar conteúdos em variadas disciplinas sempre respeitando e valorizando a realidade vivida por ele, pois a tecnologia não está vinculada apenas aos computadores ou nos aplicativos mas em diferentes máquinas e materiais que utilizamos no cotidiano.

As aulas que têm como finalidade a inclusão tecnológica, devem ser planejadas visando desenvolver no aluno um processo educativo qualitativo e quantitativo, que aumente o desempenho do estudante frente a sua realidade social. Os discentes que estão inseridos no processo educacional da EJA têm em sua maioria a necessidade de aprender disciplinas que vão ser usadas no seu dia a dia, por este motivo as aulas planejadas para estes alunos devem conter uma base que ajudem a se qualificar, de forma ativa.

Diante desta necessidade dos estudantes, cabe ao educador atuar para que aprendizagem seja prazerosa e significativa. Os professores que iram trabalhar com estes alunos, também têm que se qualificar, sempre visando comentar a percepção do discente com a sociedade onde está inserido. Segundo Schwartz (1999), os professores que estão capacitados a trabalhar com recursos tecnológicos podem estar à frente na atuação como mediador do conhecimento. Schawrtz aponta que “computador e internet na sala de aula nas mãos de professores treinados formam um importante instrumentos de ensino. Ter acesso à internet não é mais uma questão de aumentar a capacidade de raciocínio. Passou a ser vital. É como saber ler e escrever nos anos 50.” (SCHWARTZ, 1999, p.32)

Atualmente as tecnologias estão em todos os lugares e podem ser vistas dentro e fora do ambiente escolar, há uma grande apreensão pelas pessoas que ainda não tem capacidade de administra as informações contidas em algumas tecnologias, isso pode causar no aluno uma insegurança. Os estudantes da EJA, em sua maioria, querem buscar uma aprendizagem libertadora, que os levem a uma inclusão imediata, que podem causar no aluno um aumento instantâneo da autoestima, pois quando se sentem capazes, tem sua visão de mundo renovada.

Nessa perspectiva sugerimos um projeto de aula para o 6º ano da EJA, com o objetivo de desenvolver habilidades tecnológicas que contribuam no cotidiano do educando, do ensino fundamental da Educação de Jovens e Adultos, com o uso adequado do computador visando aprender como pode utilizar o aplicativo Word. O projeto “Computador não é Bicho Papão” procurou apresentar e trabalhar as funcionalidades do Word com os alunos culminando com a construção de um livro digitado com os textos produzidos pelos alunos na disciplina de Língua Portuguesa.

4. Considerações finais

Este trabalho foi pensado visando a inclusão social e digital dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade de ensino que tem o objetivo oportunizar o educando a ter acesso à educação tardia. Durante a realização dessa atividade de conclusão de curso



podemos observar que as tecnologias ainda são temidas por muitas pessoas, para que aconteça a inclusão tecnológica é necessário realizar práticas educacionais que promovam uma socialização do discente com as tecnologias.

O professor da EJA necessita fazer planejamentos que envolvam a inclusão digital e a sociedade, incentivando o educando a realizar atividades com uso de diferentes tecnologias disponíveis na escola e no cotidiano. Partindo dessa premissa montamos um projeto de aula visando socializar o uso dos computadores pelas pessoas que ainda não tem habilidades e competências para necessárias para usar adequadamente a tecnologia no seu cotidiano.

Utilizar diferentes tecnologias na aprendizagem de alunos da EJA possibilita abrir-lhes um novo universo de informações, propiciando uma aprendizagem significativa na qual o aluno se torna sujeito do seu conhecimento, desenvolvendo habilidades e competências necessárias ao mercado de trabalho e a vida privada.

5. Referências

BRASIL. PCN - Língua Portuguesa. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>. Acesso em: 21 set. 2019.

BRASILa. **Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos**. Segundo segmento do ensino fundamental: 5a a 8a série. Introdução. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_livro_01.pdf Acesso em: 21 set. 2019.

MACEDO, Alexandra Lorandi; GRASSI, Daiane. **Formação de professores em informática educativa na modalidade a distância**: um relato de experiência do SENAC/EAD/RS. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/14315/8228>. Acesso em: 21 set 2019.

MORTARI, Magda Inês Moreira. Educação de adultos e tecnologia. In: DANYLUK, Ocsana Sônia (Org.). **Educação de Adultos**: ampliando horizontes de conhecimentos. Porto Alegre: Sulina, 2001.

SCHWARTZ, Cristian. Janelas para o futuro. **Veja Vida Digital**. São Paulo, ano 32, dez.1999, p.32. (Parte Integrante da Veja)